

# REDE AMORÉ: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM CASARIO NO BAIRRO DO VARADOURO, EM JOÃO PESSOA/ PB.

**REDE AMORÉ: PROPUESTA DE INTERVENCIÓN ARQUITECTÓNICA EN EDIFICIOS HISTÓRICOS DEL BARRIO VARADOURO, EN JOÃO PESSOA.**

**REDE AMORÉ: PROPOSAL FOR INTERVENTION IN HISTORIC BUILDINGS, IN VARADOURO, JOÃO PESSOA.**

## CAVALCANTE, IAN DA COSTA

*Graduando em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, iancosta1290@gmail.com:*

## FERREIRA, LUCIANA BEATRIZ DE OLIVEIRA

*Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Paraíba, luciana.beatriz@academico.ufpb.br:*

## SANTOS NETO, PAULO TRAJANO DOS

*Graduando em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pernambuco, trajano.santos@ufpe.br*

## PELLENSE, MAGNUS CUNHA

*Graduando em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, magnuspellense@gmail.com*

## SILVA, ALICIA KRISTHINE B. DE ALMEIDA

*Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Paraíba, aliciakristhine@gmail.com*

### RESUMO

Este artigo apresenta os resultados alcançados pelo grupo denominado "Amoré", no Concurso de Intervenções na Preexistência - Concepção de Espaços para a Economia Criativa no Centro Histórico de João Pessoa, parte do II Ateliê Virtual Internacional de Projeto de Arquitetura. O cerne do projeto reside na promoção da continuidade histórica das edificações, combinada com usos voltados em impulsionar a economia criativa da região, ao mesmo tempo que oferece às comunidades próximas espaços de lazer e aprendizado. A equipe adotou uma abordagem de trabalho colaborativo e síncrono por meio de ferramentas virtuais, como Google Meet e Miro. O primeiro passo da equipe envolveu a identificação e a avaliação dos desafios presentes no entorno da área de intervenção e nos objetivos do projeto, cuja análise criteriosa levou à definição de usos compatíveis com o contexto da intervenção. O projeto busca criar uma rede de serviços multidisciplinares que não promovam apenas o empreendedorismo local, mas também atuem como agentes de apoio às comunidades, conectando aspectos essenciais como economia, tecnologia, patrimônio, identidade e criatividade. A oferta de espaços para educação, lazer e capacitação profissional procura estimular o desenvolvimento de ideias inovadoras e facilitar a integração da comunidade local. A intervenção proposta reflete uma postura diante do patrimônio que não se restringe a um resgate histórico passivo, mas busca reabilitar espaços históricos como centros de criatividade, aprendizado e empreendedorismo atentos às demandas socioeconômicas locais, criando oportunidades para a economia criativa florescer, e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Centro Histórico de João Pessoa.

PALAVRAS-CHAVE: arquitetura e urbanismo; atelier virtual de projeto; projeto arquitetônico; patrimônio cultural; João Pessoa

### RESUMEN

Este artículo presenta los resultados obtenidos por el grupo "Amoré", en el Concurso Intervenciones en Preexistencia - Diseño de Espacios para la Economía Creativa en el Centro Histórico de João Pessoa, parte del II Taller Internacional Virtual de Proyectos Arquitectónicos. El núcleo del proyecto radica en promover la continuidad histórica de los edificios, combinada con usos destinados a impulsar la economía creativa de la región, al tiempo que ofrece a las comunidades cercanas espacios de ocio y aprendizaje. El equipo adoptó un enfoque de trabajo colaborativo y sincrónico a través de herramientas virtuales como Google Meet y Miro. El primer paso del equipo implicó identificar y evaluar los desafíos presentes en torno al área de intervención y los objetivos del proyecto, cuyo análisis cuidadoso condujo a la definición de usos compatibles con el contexto de la intervención. El proyecto busca crear una red de servicios multidisciplinares que no sólo promuevan el emprendimiento local, sino que también actúen como agentes de apoyo a las comunidades, conectando aspectos esenciales como la economía, la tecnología, el patrimonio, la identidad y la creatividad. La provisión de espacios de educación, ocio y formación profesional busca estimular el desarrollo de ideas innovadoras y facilitar la integración de la comunidad local. La intervención propuesta refleja una actitud hacia el patrimonio que no se limita a un rescate histórico pasivo, sino que busca reabilitar espacios históricos como centros de creatividad, aprendizaje y emprendimiento atentos a las demandas socioeconómicas locales, creando oportunidades para que florezca la economía creativa y contribuyendo al desarrollo sostenible del Centro Histórico de João Pessoa.

PALABRAS CLAVES: arquitectura y urbanismo; taller virtual de proyecto; proyecto arquitectónico; patrimonio cultural; João Pessoa



## ABSTRACT

This article is about the results achieved by group "Amoré" in the Interventions on Preexistente - Design of Creative Economy Spaces in the Historic Center of João Pessoa, part of the II International Virtual Design Studio. The project's core lies in the promotion of the buildings' historical continuity, combined with uses aimed at boosting the region's creative economy, while also offering nearby communities leisure and learning spaces. The team adopted a collaborative and synchronous working approach through virtual tools such as Google Meet and Miro. The team's first step involved identifying and evaluating the challenges present around the intervention area and the project objectives, whose careful analysis led to the definition of uses compatible with the context of the intervention. The project seeks to create a network of multidisciplinary services that not only promote local entrepreneurship, but also act as support agents for communities, connecting essential aspects such as economy, technology, cultural heritage, identity and creativity. The provision of spaces for education, leisure and professional training seeks to stimulate the development of innovative ideas and facilitate the integration of the local community. The proposed intervention reflects an attitude towards cultural heritage that is not restricted to a passive historical rescue, but seeks to rehabilitate historic spaces as centers of creativity, learning and entrepreneurship attentive to local socioeconomic demands, creating opportunities for the creative economy to flourish, and contributing to the sustainable development of the Historic Center of João Pessoa.

KEYWORDS: architecture and urbanism; virtual architectural design studio; architectural project; cultural heritage; João Pessoa.

Recebido em: 08/12/2023

Aceito em: 11/01/2024

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo oferece uma visão dos resultados alcançados pelo grupo denominado "Amoré", no âmbito do Concurso de Intervenções na Preexistência - Concepção de Espaços para a Economia Criativa no Centro Histórico de João Pessoa. O concurso foi conduzido como parte do II *International Virtual Architectural Design Studio* - IVADS (Ateliê Virtual Internacional de Projeto de Arquitetura) 2023. É relevante enfatizar que os edifícios a serem restaurados e reformados possuem significativo valor histórico e estão localizados no bairro do Varadouro, na capital paraibana.

As intervenções em edifícios históricos desempenham um papel estratégico nos núcleos históricos, gerando um impacto significativo na melhoria da qualidade de vida urbana de seus moradores e usuários, enquanto simultaneamente criam novas oportunidades econômicas para o desenvolvimento local. Ambos aspectos desempenham um papel vital na sustentabilidade da preservação do patrimônio cultural. Ademais, essas intervenções desempenham um papel essencial na transformação da imagem da cidade, tornando clara para a população a ligação entre as políticas de preservação e o seu dia a dia, indo além da simples restauração de edifícios históricos. Essa abordagem revela-se altamente eficaz em potencializar a conscientização cidadã sobre a importância da preservação e em criar um ambiente local propício à proteção do patrimônio (Bonduki, 2010).

Devido à importância histórica do conjunto de edifícios, é essencial ressaltar que a nossa equipe colocou em primeiro plano a preservação de sua continuidade histórica e do contexto que o cerca. Acreditamos firmemente que essa preservação oferece às pessoas a oportunidade de manter, desenvolver ou até mesmo redescobrir suas identidades (Candau, 1998). Assim, o desenvolvimento deste projeto não se limitou à análise teórica relacionada à conservação e a preservação do patrimônio cultural. Nossa abordagem também enfatizou a garantia de que o edifício fosse utilizado pela comunidade como um espaço para fomentar a economia criativa. O cerne do nosso projeto reside na promoção da continuidade histórica dos edifícios, combinada com sua utilização para impulsionar a economia criativa da região, ao mesmo tempo que oferece às comunidades próximas espaços de lazer e aprendizado.

## 2 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Esta equipe é composta por estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, tanto da graduação quanto da pós-graduação, da UFPB, UFPE e UFRN. Os participantes receberam orientação dos professores Juliana Demartini (UFPB) e Renato de Medeiros (UFRN), além do auxílio dos monitores Clemer Ronald (mestrando pelo PPGAU/UFPB) e Mônica Rosário (doutoranda pelo PPGAU/UFRN).

Para o desenvolvimento da proposta de intervenção, a equipe adotou uma abordagem colaborativa e eficaz para facilitar a comunicação e a cooperação entre seus membros. Isso foi alcançado por meio de reuniões virtuais realizadas via *Google Meet* e através de interações síncronas e assíncronas, utilizando uma plataforma de lousa digital online chamada *Miro*.

O primeiro passo envolveu a identificação e a avaliação dos desafios presentes tanto no entorno da área de intervenção quanto nos objetivos do projeto. Essa etapa visou garantir que as soluções projetuais fossem concebidas de forma a mitigar esses desafios. Foram identificados alguns pontos fortes (forças) que influenciaram positivamente o contexto da intervenção, como a proximidade dos lotes à unidade da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e à Estação Rodoviária - o que proporciona um fluxo significativo de transeuntes diários e facilita o acesso por meio de modais coletivos. Além disso, a presença

de muitas aberturas na edificação com um pátio interno possibilita maior interação com o exterior. Todas as vias do entorno imediato estão pavimentadas, o que contribui para facilitar o acesso ao local.

As oportunidades identificadas incluem a proximidade com o Porto do Capim, que oferece serviços de turismo comunitário e venda de produtos artesanais, bem como a presença de lotes com diferentes gabaritos e tipologias, permitindo a consideração de vários usos. Lotes voltados para uma praça pública possibilitam formas dinâmicas de apropriação do espaço público. A concentração de comércios na região indica a presença de uma massa trabalhadora que pode ser o público-alvo. Além disso, o calçamento da praça está em boas condições para atividades de lazer e o local de intervenção está relativamente próximo de outros equipamentos turísticos e culturais de João Pessoa. Por outro lado, foram identificadas fraquezas, como o paisagismo árido da praça Napoleão Laureano e a falta de fontes de sombreamento. O mobiliário urbano, em sua maioria, fica exposto ao sol, e as fachadas leste e norte do conjunto edificado possuem calçadas pequenas. A concentração de oficinas automotivas na Rua Rosário di Lorenzo resulta em uma grande quantidade de carros estacionados nas proximidades. O uso monofuncional do solo inibe a presença de pessoas em diferentes horários do dia, assim como à noite, e a falta de sinalização de trânsito adequada para pedestres no entorno foi considerada como uma questão preocupante.

Após uma análise criteriosa das informações disponíveis, a equipe chegou à conclusão de que os usos mais apropriados para a área de intervenção seriam um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), uma incubadora de negócios, um restaurante, um bar e um ateliê de artes.

### **A ideia, seus objetivos e a sua constituição**

O conceito arquitetônico da Rede Amoré se baseia em uma estratégia fundamental que busca promover a economia criativa e apoiar as comunidades locais. Isso é alcançado através da criação de um espaço que serve como um centro multifuncional, enfatizando a capacitação profissional e a interação com o espaço público. A principal estratégia adotada é a valorização do Porto do Capim, uma comunidade ribeirinha com uma rica história e desafios socioeconômicos que se encontra nas proximidades da área de intervenção e que nos últimos anos vem sofrendo pressões para desocupar a área (Figura 1).

Figura 1: Manifestação da comunidade do Porto do Capim contra tentativas de remoção do poder público, em 2019.



Fonte: Pedro Rossi via Brasil de Fato (2019).

Logo, a ideia central foi integrar essa comunidade ao projeto, utilizando elementos de sua cultura e tradição como referência para a proposta e as funções a serem desempenhadas em seus ambientes. A inspiração para o projeto veio não apenas da ideia de conexão, mas também das práticas artesanais locais, como as rendas e as redes de pesca, bem como das redes virtuais, simbolizando as futuras oportunidades de integração à economia. O nome "Amoré" foi uma homenagem ao peixe encontrado no rio Sanhauá, que desempenha um papel vital na subsistência da comunidade e é um símbolo de resistência e resiliência (figura 2).

Figura 2: Painel conceito desenvolvido pela equipe, unindo elementos ligados ao Porto do Capim e à cultura popular.



Fonte: desenvolvido pelos autores.

O projeto busca criar uma rede de serviços multidisciplinares que não apenas promovam o empreendedorismo local, mas também atuem como agentes de apoio às comunidades, conectando aspectos essenciais como economia, tecnologia, patrimônio, identidade e criatividade (Figura 3). A oferta de espaços para educação, lazer e capacitação profissional tem como objetivo estimular o desenvolvimento de ideias inovadoras e facilitar a integração da comunidade local.

Figura 3: Usos escolhidos, divididos por edificação.



Fonte: desenvolvido pelos autores.

Mais detalhadamente, os usos consistem em:

- Centro de Referência da Assistência Social (CRAS): Nesta área, a estratégia foi de criar espaços capazes de prestar serviços de assistência social, com espaços dedicados ao atendimento familiar e comunitário. Isso garante que a comunidade tenha acesso a recursos essenciais. Conforme as Orientações Técnicas do CRAS (2009), o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) representa uma unidade fundamental no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), sua missão primordial reside na prevenção de situações caracterizadas pela vulnerabilidade e risco social nos territórios sob sua responsabilidade, realizando isso mediante o fomento das capacidades e competências individuais e coletivas, o fortalecimento dos laços familiares e comunitários, bem como a promoção da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. Esse compromisso se reflete na

estrutura do programa, composta por uma área de recepção, uma sala de coordenação, instalações sanitárias, uma copa e uma sala multiuso versátil. Apesar de não se configurar como uma manifestação da economia criativa, é relevante destacar que o emprego dessa prática desempenha uma função significativa ao atrair a comunidade local para a Rede Amoré, permitindo que os indivíduos estabeleçam vínculos com o ambiente construído e promova um sentimento genuíno de inclusão na proposta em questão (Figura 4).

- Incubadora: A estratégia na Incubadora é fornecer um ambiente de trabalho colaborativo, incentivando a criação e o desenvolvimento de novos empreendimentos locais. A infraestrutura do espaço em questão compreende salas de reunião, uma sala de administração e uma sala de coworking que se caracterizam por sua adaptabilidade, uma vez que as divisórias dos ambientes não são fixas, proporcionando flexibilidade de configuração. Essa abordagem flexível da infraestrutura espacial se alinha de maneira relevante com os princípios da economia criativa. A ausência de divisórias fixas cria um ambiente propício para a cocriação, estimulando a sinergia entre profissionais de diferentes disciplinas. Além disso, a flexibilidade espacial pode facilitar a realização de eventos culturais, workshops e atividades de formação, fortalecendo ainda mais a conexão entre a criatividade, a inovação e a estrutura física do espaço de trabalho. Portanto, ao adotar essa concepção de espaço flexível, a infraestrutura proposta favorece uma abordagem mais dinâmica e colaborativa, estando alinhada com os princípios da economia criativa, que valoriza a criatividade, a colaboração interdisciplinar e a inovação como impulsionadores do desenvolvimento econômico e social.

Figura 4: Volumetria esquemática representando o CRAS (acima) e a Incubadora de StartUps (abaixo), unidos por um espaço de uso comum que consiste em auditório e área de convivência.



Fonte: desenvolvido pelos autores.

- Restaurante Amoré e Bar: No contexto do estabelecimento em questão, as seções de Restaurante e Bar são delineadas com ênfase na provisão de ambientes destinados a encontros sociais e eventos, apresentando elementos distintivos que reforçam a coesão conceitual do espaço. O Restaurante, concebido para acomodar as necessidades culinárias dos clientes, foi dotado de uma cozinha totalmente equipada e de áreas de refeições (Figura 5).

Figura 5: Interior do restaurante.



Fonte: desenvolvido pelos autores.

Paralelamente, o Bar foi meticulosamente projetado para abrigar uma série de características distintas, incluindo um setor reservado para acomodação de barris de cerveja, um palco multifuncional destinado à realização de eventos e um espaçoso salão destinado ao acolhimento dos frequentadores. Destaca-se que, de maneira inovadora, a estrutura de cozinha é compartilhada entre o Restaurante e o Bar, estabelecendo assim, uma colaboração funcional que se estende para além das atividades de preparação de alimentos. Adicionalmente, a cozinha desempenha um papel importante como local de capacitação gastronômica, permitindo que se promova a disseminação do conhecimento culinário e o aprimoramento das habilidades gastronômicas, contribuindo, assim, para uma dimensão adicional de interação social e aprendizado na experiência oferecida pelo estabelecimento (Figura 6).

Figura 6: Interior do bar. Detalhe para o vão que conecta os dois ambientes.



Fonte: desenvolvido pelos autores.

Outra decisão importante foi a conversão da edificação em estado de ruína em uma passagem pública sob um deck utilizado como área de mesas para o restaurante. A solução do deck, junto a uma estrutura de cobogós interligados por vigas metálicas, buscam emular a volumetria original da edificação sem reconstituí-las literalmente (figura 7).

Figura 7: Vista interna do espaço de passagem e *deck* elevado do restaurante, com detalhe para a solução de elemento vazado que faz referência à cobertura original perdida.



Fonte: desenvolvido pelos autores.

Essa decisão, em conjunto com a implantação de uma cobertura ondulada nos fundos das edificações, buscam aumentar a integração da Rua Rosário di Lorenzo e das edificações com a praça, com a intenção de permitir mais formas de apropriação do espaço público e melhores relações entre espaço público e privado, fator importante para a urbanidade (Figura 8).

Figura 8: Visão aérea das fachadas voltadas para a praça e sua relação com o espaço público.



Fonte: desenvolvido pelos autores.

- **Ateliê:** No âmbito do ateliê, a estratégia delineada visou a concepção de um espaço multifuncional com vistas a possibilitar tanto a produção quanto a comercialização de produtos intrinsecamente vinculados à economia criativa. Esse espaço foi adequadamente equipado para atender às necessidades específicas dessa empreitada, incluindo a disponibilidade de estoque, instalações sanitárias, um espaçoso salão de trabalho e uma loja destinada à exposição e venda de produtos criativos. Cabe ressaltar que a seleção dos produtos artesanais a serem produzidos e comercializados no Ateliê é criteriosamente definida com base em critérios que enfatizam a autenticidade e a singularidade das criações, reforçando, assim, a conexão direta com os princípios fundamentais da economia criativa. Dentre os produtos escolhidos, exemplificam-se a renda renascença, o artesanato elaborado a partir de redes de pesca e escamas de peixe, assim como a tecelagem, entre outros (Figura 9).

Figura 9: Interior do Ateliê.



Fonte: desenvolvido pelos autores.

A escolha desses produtos artesanais se justifica pela sua capacidade inata de incorporar elementos culturais, tradicionais e inovadores, possibilitando a expressão criativa dos artesãos locais. Ademais, esses produtos frequentemente carregam consigo histórias e técnicas ancestrais, o que enriquece o seu valor cultural e artístico. Portanto, a seleção estratégica de tais artesanatos, pela sua conexão intrínseca com a economia criativa, promoverá uma sinergia harmoniosa entre a tradição local, a criatividade contemporânea e o potencial de mercado, consolidando a proposta do Ateliê como um catalisador de desenvolvimento e expressão cultural.

Essas estratégias combinadas visam integrar a preservação histórica, a capacitação e a economia criativa em um conjunto histórico-arquitetônico restaurado (Figura 10), contribuindo significativamente para o desenvolvimento e fortalecimento da comunidade local.

Figura 10: Vista aérea mostrando a fachada voltada para a R. Rosário di Lorenzo. Detalhe para a preservação dos elementos históricos e o respeito às marcas de passagem do tempo.



Fonte: desenvolvido pelos autores.

### ***Ambiência Criativa***

A ambiência criativa, enquanto conceito crucial na contemporaneidade, engloba o estabelecimento de ambientes que fomentam a manifestação da criatividade, a interação entre pessoas e a geração de ideias inovadoras. Está intrinsecamente ligada à concepção de espaços físicos e virtuais que estimulam a criatividade e o pensamento divergente. Trata-se de um elemento fundamental no projeto Rede Amoré, pois em sua proposta busca-se criar um ambiente propício para a inovação, colaboração e expressão artística. A



inspiração para essa ambiência provém da rica cultura e tradições da comunidade do Porto do Capim, que foram incorporadas ao espaço, de forma a preservar a identidade local e estimular a criatividade.

No Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), por exemplo, a ambiência criativa se manifesta na forma de espaços acolhedores e inspiradores. A decoração e os materiais utilizados refletem as práticas artesanais locais, como as rendas e as redes de pesca, criando uma atmosfera que valoriza as habilidades e a cultura da comunidade. Isso não apenas proporciona um ambiente agradável para os usuários, mas também tem capacidade de promover um senso de pertencimento e orgulho em relação à sua herança cultural (Figuras 11 e 12).

Figura 11: Acesso à edificação, com espaço livre pensado para exposição de objetos de arte local.



Fonte: desenvolvido pelos autores

Figura 12: Área de convivência, com espaços de descanso e uso de materiais e técnicas que remetem à cultura do Porto do Capim, como deck de madeira e objetos de artesanato têxtil.



Fonte: desenvolvido pelos autores

Na Incubadora, a ambiência criativa é fomentada através da disposição do espaço. Salas de reunião colaborativas, um ambiente de coworking com computadores e áreas flexíveis para trabalho em equipe incentivam a troca de ideias e o desenvolvimento de projetos inovadores (Figuras 13 e 14). A presença de elementos visuais que celebram a cultura local, como murais de arte e exposições de artistas da comunidade, contribui para criar um ambiente inspirador que estimula a criatividade.

Figura 13: Interior das salas de trabalho da incubadora de startups, com divisórias em vidro: interação visual e flexibilidade.



Fonte: desenvolvido pelos autores.

Figura 14: Possibilidade de layout flexível do auditório a partir da abertura total das divisórias móveis.



Fonte: desenvolvido pelos autores.

O Ateliê é outro exemplo de como a ambiência criativa está presente no projeto. Espaços destinados à produção de produtos relacionados à economia criativa são projetados de forma a favorecer a experimentação e a criação artística. Oficinas e workshops são realizados regularmente, incentivando a comunidade a explorar sua criatividade e habilidades.

Em resumo, a ambiência criativa no projeto Rede Amoré é uma parte intrínseca da sua abordagem de revitalização. Ela não apenas honra a cultura local, mas também serve como catalisadora para o desenvolvimento de ideias inovadoras e o fortalecimento da comunidade, promovendo um ambiente onde a criatividade pode florescer e prosperar.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao priorizar a preservação da continuidade histórica do conjunto de edifícios situado no Bairro do Varadouro e sua recuperação físico-funcional com espaços propícios para a economia criativa, o projeto demonstra uma compreensão da interconexão entre a preservação do patrimônio cultural e o estímulo ao desenvolvimento econômico e social local.

O enfoque na preservação não se limita apenas a uma restauração física, mas envolve a requalificação do conjunto edificado para que ele possa continuar economicamente ativo ao recorrer à economia criativa como agente de transformação da paisagem urbana, do contexto social e econômico, e da construção de uma

identidade cultural vibrante. As intervenções propostas pelo grupo 3 composto por Alícia Kristhine, Ian Costa, Luciana Beatriz, Magnus Pellense e Paulo Trajano refletem uma visão inovadora, pois não se restringem a um resgate histórico passivo, mas buscam reabilitar esses espaços como centros de criatividade, aprendizado e empreendedorismo ao valorizar as potencialidades sociais, econômicas e funcionais da área. Ao criar oportunidades para a economia criativa florescer, o projeto contribui para o desenvolvimento sustentável do Centro Histórico de João Pessoa. Além disso, ao oferecer espaços de lazer e aprendizado à comunidade local, o projeto promove a inclusão social e a requalificação da região.

#### 4 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Cidadania. (2009). *Orientações Técnicas do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS*. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2009. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Cadernos/orientacoes\\_Cras.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/orientacoes_Cras.pdf). Acesso em: 29 de out de 2023.

BONDUKI, Nabil. *Intervenções urbanas na recuperação de centros históricos*. Brasília, DF: Iphan / Programa Monumenta, 2010. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/ColArq3\\_Intervencoes\\_Urbanas\\_na\\_Recuperacao\\_de\\_Centros\\_Historicos\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/ColArq3_Intervencoes_Urbanas_na_Recuperacao_de_Centros_Historicos_m.pdf). Acesso em 31 de out de 2023.

CANDAU, Joël. *Mémoire et identité*. Paris: PUF, 1998

ICOMOS. *Carta de Veneza: Carta Internacional sobre Conservação e Restauração de Monumentos e Sítios*. 2. ed. Paris: ICOMOS, 1964.

PREFEITURA DO RECIFE. *Recife abre primeiro shopping sociocultural do Brasil*. Publicado em 16 de setembro de 2022. Disponível em: <https://www.jornalnacional.com.br/noticia/evolucao-das-energias-renovaveis>. Acesso em: 1 de outubro de 2023.

ROSSI, Pedro. Pare, olhe e escute. O Porto do Capim resiste! *Brasil de fato*, 31 ago. 2019. Disponível em: <https://www.brasildefatopb.com.br/2019/08/31/artigo-or-pare-olhe-e-escute-o-porto-do-capim-resiste> Acesso em: 1 de outubro de 2023.

SILVA, Clemer Ronald da. *Requalificação de patrimônio Industrial no Centro Histórico de João Pessoa: Antiga Fábrica Sanhauá 2022*. 243 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

NOTA DO EDITOR (\*): O conteúdo do artigo e as imagens nele publicadas são de responsabilidade dos autores.